

Igualdade entre Homens e Mulheres



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA EUROPEU

Para nós, Socialistas Europeus, a igualdade entre homens e mulheres é um princípio básico da democracia.

- **A representação das mulheres nos processos de tomada de decisões**

Apesar das importantes mudanças registadas ao longo das últimas décadas, que deram às mulheres o acesso formal ao mundo da política e a quase todos os lugares onde são tomadas decisões que afectam as nossas vidas, ainda se verifica um elevado défice de representação das mulheres na política, nos sindicatos, nas organizações de voluntariado e, de uma forma geral, em todos os centros de poder. A subrepresentação das mulheres nos centros de tomada de decisão é uma forma de défice democrático, que se traduz num desperdício de potencial e de recursos humanos. O Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu (Grupo PSE) entende que os homens e as mulheres deveriam partilhar responsabilidades a todos os níveis e que a instituição de um regime de quotas é uma condição essencial para este fim.

- **As mulheres e o emprego**

O projecto europeu gerou uma maior igualdade de direitos entre homens e mulheres. O Grupo PSE apoiou sem reservas todas as medidas legislativas destinadas a combater a discriminação no domínio do emprego, que abrangem a igualdade salarial, o trabalho a tempo parcial, os direitos associados à maternidade, às licenças parentais, etc. No entanto, subsistem ainda grandes diferenças entre a igualdade estabelecida na lei e a igualdade praticada na realidade. Muito embora se encontrem suficientemente bem representadas na força de trabalho de todos os Estados-Membros da União Europeia (UE), as mulheres ainda se deparam com salários mais baixos, desigualdades nas perspectivas de progressão nas carreiras, maiores índices de desemprego e maior insegurança no emprego. A igualdade da participação dos homens e das mulheres no mercado de trabalho é um factor essencial para que se venha a atingir a igualdade entre os géneros na sociedade. Temos de fomentar a aplicação sistemática dos princípios de igualdade, a fim de permitir a conciliação entre a vida familiar e a actividade profissional.

- **Integração da perspectiva do género (*gender mainstreaming*)**

Entendemos que o Parlamento Europeu deverá ser um dos principais impulsionadores do *gender mainstreaming*, tanto no seu trabalho político, como na integração da perspectiva do género nas suas próprias estruturas. Por iniciativa dos Socialistas, foi elaborado um relatório, aprovado pelo Parlamento Europeu, no qual se propõe que todas as comissões e delegações devem nomear um deputado responsável pela integração da perspectiva do género nos respectivos trabalhos. Queremos que este conceito seja uma realidade para todos os cidadãos europeus e desejamos vê-lo aplicado de forma sistemática – acompanhado de uma acção positiva – em todas as políticas europeias.

- **As mulheres numa Europa alargada**

O processo de alargamento significa a reunificação de uma Europa onde as mulheres podem desempenhar um novo papel, porque os direitos das mulheres são essenciais para o progresso social. Queremos assegurar o respeito pelos direitos das mulheres em todos os Estados da Europa alargada, bem como a adaptação das respectivas legislações por forma a incluírem o acervo comunitário em matéria de igualdade de oportunidades, e, acima de tudo, que essas legislações se traduzam numa efectiva igualdade entre homens e mulheres.



- **As mulheres e a Convenção sobre o Futuro da Europa**

Entendemos que a futura Constituição Europeia deve consagrar a igualdade entre homens e mulheres. Para este fim, a futura Constituição deverá incluir o princípio da igualdade entre homens e mulheres em todas as áreas da sociedade, e não apenas no emprego. A Europa só poderá ser democrática se for construída com a plena participação das mulheres. Além disso, opomo-nos a que a Constituição contenha quaisquer referências de carácter religioso e entendemos que uma separação nítida entre Igreja e Estado, acompanhada de uma genuína liberdade de escolha do credo, são uma das pedras basilares da democracia.

- **As mulheres e o processo de paz**

As decisões relativas à guerra e à paz continuam a ser praticamente um domínio exclusivo dos homens. Entendemos que as mulheres devem participar sistematicamente nos processos oficiais de resolução de conflitos e integrar as delegações para as negociações de paz, possivelmente através da criação de conselhos de mulheres com o estatuto de consultores junto do Conselho de Segurança da ONU. As mulheres desempenham igualmente um papel crucial na reconstrução das suas sociedades em situações de pós-conflito.

- **Pôr fim à violência contra mulheres**

Mulheres de todos os estratos sociais e de todas as idades são diariamente vítimas de violência física ou psicológica no seio da família, no local de trabalho ou em ocasiões sociais. Estamos a trabalhar no sentido de aumentar a sensibilização da opinião pública relativamente a estas formas de violência, mas as vítimas não dispõem de protecção e apoio adequados nem de protecção jurídica. A nível europeu, os Socialistas apoiaram e garantiram a continuação do programa DAPHNE, que financia iniciativas destinadas a combater a violência contra mulheres e crianças. Este programa está aberto a organizações de voluntariado, autoridades locais, sendo igualmente aplicável aos países que irão aderir à União em 2004. Vamos ainda propor a realização de um Ano Europeu contra a Violência.

- **Direitos sexuais e reprodutivos**

Temos consciência das desigualdades existentes ao nível da abordagem ao planeamento familiar, à contracepção, à educação sexual, ao aborto e à gravidez no seio dos actuais e futuros Estados-Membros da UE. Por iniciativa nossa, o Parlamento Europeu aprovou um relatório no qual se recomenda que todos os Estados-Membros (tanto os actuais como os futuros) devem adoptar políticas nacionais válidas no domínio da saúde sexual e reprodutiva, que incluam normas de elevada qualidade para a luta contra o cancro da mama.

- **As mulheres e o fundamentalismo**

Estamos conscientes de que o fundamentalismo em qualquer confissão religiosa tem um efeito negativo considerável sobre a emancipação das mulheres e pode redundar na violação dos seus direitos básicos. Não podemos permitir que os direitos estipulados em tratados e convenções internacionais sejam postos em causa pela religião, por culturas ou práticas tradicionais ou por leis incompatíveis com os direitos básicos das mulheres. Propomos, portanto, que sejam banidas a nível europeu as regras ou tradições que infrinjam os mais elementares direitos humanos das mulheres.



Contactos

Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu,
Parlamento Europeu, rue Wiertz, B-1047 Bruxelas.
Tel.: +32 2 284 21 11 (Bruxelas) ou +33 3 88 17 40 01 (Estrasburgo)

<http://www.socialistgroup.org>